

O DISPOSITIVO DA SEXUALIDADE E A JUSTIÇA POLÍTICA DO VÍNCULO MATRIMONIAL NA ARTE DE EXISTÊNCIA DE ANASTASIA EM *50 TONS DE CINZA*

Andréa Zíngara Miranda – GEF-UEM¹

Pedro Navarro – GEF/UEM²

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo discutir a análise de um recorte de nossa pesquisa, em andamento, acerca dos discursos que constroem verdades sobre a identidade da mulher contemporânea. Para tanto, buscamos investigar a questão do como se produzem tais discursos e suas formas de extorsão de verdade que aparecem historicamente e em lugares determinados, isto é, investigar que relações de poder mais imediatas estão em jogo para tornar possíveis a emergência de tais discursos e, inversamente, como eles lhes servem de suporte. Enfocamos, para isso, a relação dual entre o dispositivo da sexualidade e a arte da conjugalidade nos moldes gregos, tal como descrita por Michel Foucault (1984, 1985 e 1988). Com base nisso, ensinamos não só problematizar a verdade construída sobre o sexo e a sexualidade da personagem Anastasia no romance erótico *50 tons de cinza*, mas também chamar a atenção para a indústria cultural de massa que, ao funcionar como um instrumento de governamentalidade e como um processo de produção de efeitos de identidade, torna-se “templo” de representações, determinando modelos, estabelecendo normas ao produzir saberes à condução da administração da população. A análise desse recorte permite adiantar que o romance com certo tom libertador e moderno intentaria romper com a regularidade instituída por sociedades patriarcais e subverter a ordem há muito estabelecida, acaba por reforçar o culto às estratégias sociais que fazem figurar o corpo da mulher como superfície para o exercício do poder e do homem como o “sexo” da humanidade.

Palavras-chave: Sexualidade; sexo; matrimônio; mulher contemporânea.

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Maringá. Pesquisadora do Grupo de Estudos Foucautianos da UEM (GEF).

² Professor no curso de Graduação em Letras e no programa de Pós-Graduação em Letras da UEM e coordenador do Grupo de Estudos Foucaultianos da UEM.